

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PELA APLICAÇÃO DE OFICINAS PRÁTICAS EM UMA FEIRA DE PROFISSÕES

Júlia Cardozo Ferraz César (julia.cf.cesar@gmail.com)

Leonardo Shigueo Prezoto (leosprezoto@gmail.com)

João Henrique Vicari Passos (joaopassos-jp@hotmail.com)

Alana Carniel Nunes (alanacn2004@gmail.com)

Giovana Rita Tercziany Odam (giovanaodam83@gmail.com)

Mateus Oliveira De Almeida (mt.almeida06@gmail.com)

Sirlei Pizzatto Cher (sirleipizzatto@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: No Brasil, estima-se que ocorram cerca de 100.000 casos de parada cardiorrespiratória (PCR) por ano em ambientes públicos, onde o atendimento pré-hospitalar imediato torna-se decisivo para a sobrevivência da vítima e, muitas vezes, depende da atuação de leigos. Em 2023, registraram-se pelo menos 2.000 mortes por obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), principalmente entre bebês e idosos. Tanto a reanimação cardiopulmonar (RCP), capaz de aumentar significativamente as chances de sobrevivência quando realizada precocemente, quanto as manobras de desobstrução de vias aéreas são essenciais para prevenir a hipóxia cerebral irreversível e desfecho fatal da vítima. Assim, capacitar a população em técnicas simples e eficazes é uma estratégia essencial de saúde pública, fortalecendo a cadeia de sobrevivência e reduzindo a mortalidade em situações

de urgência. OBJETIVOS: Aproximar os estudantes do Colégio da Polícia Militar do Paraná da realidade do curso de medicina, pelo diálogo e esclarecimento de dúvidas, despertando interesse pela área da saúde. O projeto também visa ensinar a importância de reconhecer situações emergenciais rapidamente, e capacitar os alunos, através de manobras práticas, a correta intervenção diante desses cenários prevalentes. METODOLOGIA: A ação foi realizada pelo projeto de extensão “REANIME”, composto por acadêmicos da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. A feira de profissões ocorreu em 10 de maio de 2025 no Colégio da Polícia Militar do Paraná, com duas estações: a primeira sobre PCR e a segunda, sobre OVACE. Foram apresentados conceitos básicos, sinais de reconhecimento e modos corretos de intervenção, seguidos da prática de manobras, como a RCP e desobstrução em bebês com bonecos de simulação. Paralelamente, outros acadêmicos explicavam sobre o curso de medicina para estudantes e pais interessados, respondendo dúvidas sobre a faculdade e sobre as emergências abordadas. RESULTADO: A atividade obteve ampla participação dos estudantes, que demonstraram grande interesse nas práticas de primeiros socorros e nas conversas sobre a carreira médica. Os participantes envolveram-se ativamente nas simulações de RCP e desobstrução de vias aéreas, mostrando disposição em aprender e praticar as manobras até assimilarem a técnica correta. Após as explicações teóricas, os alunos foram capazes de reconhecer precisamente os sinais de PCR e de OVACE, relacionando-os às intervenções apresentadas. Houve também intenso diálogo sobre a atuação médica, com perguntas relacionadas ao curso, rotinas e áreas de atuação. Por fim, houve um grande aumento de confiança e aptidão dos alunos no reconhecimento de situações emergenciais e na realização de manobras de intervenção, além de aproximar os participantes da realidade do curso de medicina, reforçando a importância da ação como ferramenta educativa e como orientação vocacional. CONCLUSÃO: A participação do REANIME na feira de profissões possibilitou ampliar o conhecimento dos alunos e capacitá-los na execução de manobras de primeiros socorros. A atividade despertou interesse não apenas entre os estudantes, mas também entre os responsáveis, contribuindo para expandir o alcance do projeto e reforçar sua relevância. Ações capacitativas são fundamentais para transmitir informações acessíveis sobre procedimentos simples que podem ser determinantes em situações de emergência.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação em saúde; reanimação cardiopulmonar.